



Um escritor  
no fim do mundo

*(viagem com Michel Houellebecq à Patagônia)*

Juremir Machado da Silva

## Resumo de Um Escritor no Fim do Mundo

Michel Houellebecq é o escritor francês mais bem-sucedido das últimas décadas. Furiosamente cínico. desesperançado. e às vezes. surpreendentemente idealista. o estilo provocativo de Houellebecq divide público e crítica. Sua prosa cáustica.

elegante e pornográfica é notada por onde passa. deixando rastros de amor e ódio. Mas o que há realmente por trás dessa fachada ferina? O que o encanta. emociona. afeta?

Em Um escritor no fim do mundo. Juremir Machado da Silva. um dos poucos amigos de Houellebecq. nos brinda com lampejos de sua personalidade visionária. A reserva do francês. paradoxalmente.

se derreteu exposta ao frio do extremo sul das Américas. Em meio à bela. intocada e selvagem natureza patagônica. o fechado Houellebecq. de poucas palavras e muitos enigmas. mostra-se uma pessoa cativante.

afetuosa e divertida. Frente ao paredão de gelo do Perito Moreno. ou acompanhado de um belo vinho argentino. abrigado dos ventos cortantes que vem da Antártida. Houellebecq deixa escapar suas impressões sobre literatura.

Fala de filhos. de pais. de utopias. do passado e do futuro. sem qualquer afetação. Pondera sobre a inspiração ou porque escreve. E faz uma reflexão sobre o poder terapêutico da linguagem.

o valor da arte. o belo. o humor. a ironia. a cultura.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)